



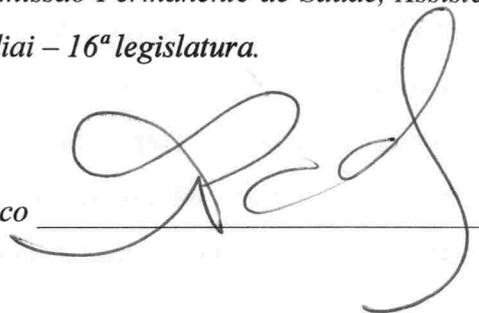
Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E PREVIDÊNCIA – 22 DE NOVEMBRO DE 2016.

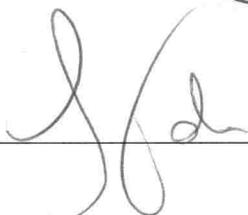
Ata da vigésima quarta Reunião ordinária da Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência, da Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo – 16º legislatura, realizada no dia vinte e dois de Novembro de dois mil e dezesseis, às dezessete horas, no Plenarinho da Câmara. O Presidente da Comissão de Saúde, Assistência Social e Previdência (COSAP), Vereador Dr. Antonio de Padua Pacheco, com as Presenças dos Vereadores: Rafael Antonucci, Leandro Palmarini, Marilena Perdiz Negro, Valdeci Vilar Matheus. Compareceram os representantes do SSV e HSVP: Dr. José Antonio Kacham Junior, Amauri Liba, Antonio Cláudio Martins, Dr. Reinaldo Antonio Bressan, Dr. Francisco Claro. Pauta: - Situação Financeira da Sociedade São Vicente de Paula e HSVP. Dando início à Reunião o Presidente da COSAP, Vereador Dr. Pacheco, comentou que os Diretores solicitaram a Reunião para conversar com a COSAP, onde queriam relatar a grave situação financeira do HSVP. O Sr. Amauri Liba e o Sr. Antonio Cláudio Martins, representando os Vicentinos e o HSVP, comentaram que todos estão preocupados com a situação financeira do Hospital, onde o déficit mensal é de 3 milhões e 700 mil. Disseram que as Dívidas são: Trabalhistas-50 milhões; Tributárias-35 milhões; Civil-30 milhões, Bancos-35 milhões e com Fornecedores- 8 milhões. Disseram que se a Prefeitura não fizer os repasses prometidos, não sabem se vão suportar até o final deste ano. A necessidade atual para fechar até o final deste ano é de R\$ 40 milhões para sanar as dívidas. Comentaram que tem pagamentos de médicos atrasados, (estão há 4 meses sem receber pagamento); que as ações judiciais que chegam, estão sendo pagas com muitas dificuldades para os fornecedores; Faltam os medicamentos de Câncer, que há 6 meses o estado não repassa; Disseram que a origem do desequilíbrio das contas, veio com a abertura do PA Central, que aumentou o número de atendimentos; Que o problema de fato é o aumento da demanda e a necessidade de financiamento de todos os outros entes (Governos: Estadual e Federal). Explicaram que a gestão hospitalar feita pela equipe da Prefeitura é eficiente, comparando os gastos com custeio que foram saneados e que neste ano de 2016 o gasto é o mesmo de 2014. Perguntado sobre o Programa Santa Casa Sustentável, afirmaram que seria suficiente para o equilíbrio

do déficit mensal que é de cerca de R\$3 milhões e 700 mil reais. O Dr. Pacheco Presidente da COSAP , perguntou em qual porta bater? Disseram que já foram ao MP (Ministério Público), ao COMUS (Comissão Municipal de Saúde). Foram hoje protocolar na Prefeitura, um relatório com a grave situação e solicitando as providências. A resposta do Prefeito com a Promotora, foi a de que não vai deixar de pagar o pessoal e não vai faltar recursos. Foi prometido pela Prefeitura um valor de R\$28 milhões, para o HSVP, mas não tem certeza deste repasse. A Associação dos Vicentinos , ajudou a aditar os valores e tinham a esperança de sanar as dívidas. Reconhecem que a situação é muito delicada. Disseram que foi feito um trabalho para redução de gastos entre o ano de 2015 e 2016 no HSVP, conseguiram uma redução de R\$ 1 milhão de reais. Sem mais, o Presidente da COSAP -Vereador "Dr.Pacheco", agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada às dezessete horas e cinquenta minutos. Para registro, lavra-se esta Ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros desta Comissão Permanente de Saúde, Assistência Social e Previdência da Câmara Municipal de Jundiaí – 16ª legislatura.

Presidente Vereador : Dr. Antônio de Pádua Pacheco



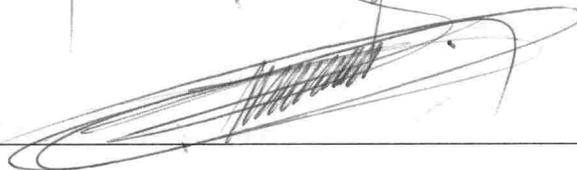
Vereador Leandro Palmarini :



Vereadora Marilena Perdiz Negro:



Vereador Rafael Antonucci:



Vereador Valdeci Vilar Matheus:

